

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

**www.diariodaserra.com.br**  
**www.ds.jor.br**



## DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

# CURTAS//

## ESTADUALIZAÇÃO

A estadualização da estrada que interliga as rodovias MT-343, MT-247 e MT-246/339 foi aprovada pela Assembleia Legislativa. A proposta transforma em rodovia estadual o trecho vicinal que começa em Cáceres, passa por Lambari D'Oeste e termina em Barra do Bugres, totalizando aproximadamente 123,44 quilômetros.

## INAUGURAÇÃO

O Governo de Mato Grosso inaugurou nesta quinta-feira, 12, a construção da Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, em Denise. O evento contou com presença do governador Mauro Mendes, além de autoridades locais, comunidade escolar e moradores da região.

## ESCOLA ESTADUAL

Com capacidade para 480 estudantes por turno, a unidade atende 678 alunos, organizados em 26 turmas. A escola conta com 16 salas de aula, refeitório e quadra poliesportiva distribuídas em uma área construída de 3.165,78 metros quadrados. A nova unidade escolar recebeu investimento de R\$ R\$8.027.887,68.



## ARTIGO//

### A importância da sala multifuncional no processo de inclusão na educação infantil

A Educação Inclusiva garante que todas as crianças tenham direito à aprendizagem e à participação na escola comum. Na Educação Infantil, essa garantia torna-se ainda mais significativa, pois é nessa etapa que se constroem as bases do desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Nesse cenário, a sala multifuncional exerce um papel essencial ao oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementando o trabalho realizado na sala de referência. A sala multifuncional não substitui o ensino regular. Pelo contrário, ela atua como espaço de apoio pedagógico, utilizando recursos lúdicos, visuais e estratégias específicas que favorecem o desenvolvimento da comunicação, da autonomia e da interação social das crianças público-alvo

da educação especial. O objetivo é ampliar possibilidades e garantir que a criança participe das experiências propostas junto à sua turma. Na prática, o trabalho envolve avaliação pedagógica, planejamento individualizado e diálogo constante com as professoras da sala comum, fortalecendo estratégias inclusivas no cotidiano escolar. Quando há articulação entre os profissionais, a inclusão deixa de ser apenas um discurso e passa a ser vivenciada de forma concreta.

Um dos maiores desafios está no diálogo com as famílias. Muitas vezes, o diagnóstico acaba se sobrepondo à identidade da criança. No entanto, é fundamental compreender que, antes de qualquer laudo, existe uma criança que precisa ser ensinada, estimulada e desafiada. Como defendem estudiosos da área da inclusão, é necessário superar concepções centradas no déficit e reconhecer as potencialidades de cada sujeito. A parceria entre escola e família é, portanto, decisiva. Quando expectativas positivas são construídas coletivamente, a criança encontra

mais oportunidades para se desenvolver. A sala multifuncional, nesse contexto, torna-se um espaço estratégico de mediação pedagógica, promovendo equidade e fortalecendo práticas inclusivas desde os primeiros anos da vida escolar. Antes do laudo, existe a infância; e quando acreditamos no potencial da criança, a inclusão deixa de ser discurso e se transforma em prática.

**Andreia Cristina de Freitas Cordeiro**  
**Pedagoga, Psicopedagoga e**  
**Neuropsicopedagoga.**  
**Professora efetiva**  
**do Atendimento**  
**Educacional**  
**Especializado – CME**  
**Dona Mariquinha**  
**Tavares, Rede**  
**Municipal de**  
**Ensino de Tangará**  
**da Serra – MT.**



## CAMPO NOVO É A PRIMEIRA CIDADE DO ESTADO A REGISTRAR CASO DE FEBRE DO NILO OCIDENTAL

Através da Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura de Campo Novo do Parecis confirmou um caso de Febre do Nilo Ocidental no município. O caso é, inclusive, o primeiro em todo o Estado de Mato Grosso. A Febre do Nilo Ocidental (FNO) é uma infecção viral aguda, causada por um arbovírus, assim como dengue, Zika, Chikungunya e a Febre Amarela. Os fatores de risco estão relacionados à presença do ser humano em áreas rurais e silvestres que contenham o mosquito infectado e que, porventura, venha a picar estes seres humanos.

“É um fato considerado novo e que evoluiu positivamente com a cura do paciente”, relata a secretária Municipal de Saúde, Cleide Maria Anzil, ao pontuar que a forma de transmissão do vírus ocorre exclusivamente pela picada do mosquito Culex, que além da Febre do Nilo Ocidental, pode transmitir outras arboviroses com a febre Oropouche e febre Mayaro. “Se dá através do pernilongo comum, e não existe transmissão de pessoa para pessoa”, informa Cleide.

“Então, por isso, não há motivo

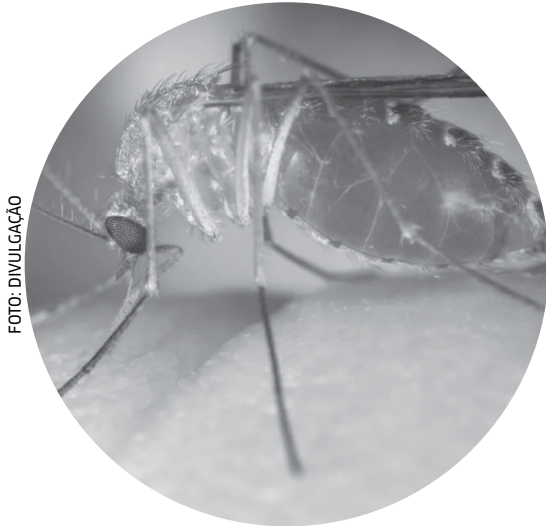


FOTO: DIVULGAÇÃO

para alarde ou preocupações, mas sim que nós devemos manter os nossos cuidados em relação aos mosquitos”.

Nesse sentido, a secretária destaca que ações já estão em andamento. “Já se tem tomado todas as medidas necessárias pela Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária e que também já estamos adotando pela nossa equipe técnica e equipe técnica do Estado, além de estarmos sendo orientados também pelo Ministério de Saúde, visando garantir a segurança e o bem-estar da nossa população”.

O município seguirá monitorando a situação.